



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação do perfil de alterações hepáticas relacionado ao uso de corticosteroides em pacientes pediátricos portadores de leucemia linfoblástica aguda (LLA)
Autor	CLARISSA GÜNTHER BORGES
Orientador	LAURO JOSE GREGIANIN

Avaliação do perfil de alterações hepáticas relacionado ao uso de corticosteroides em pacientes pediátricos portadores de leucemia linfoblástica aguda (LLA)

Autor: Clarissa Günther Borges

Orientador: Lauro Gregianin

IES: UFRGS

Introdução: O câncer infantil é a doença que mais causa mortes em crianças entre 0 e 14 anos. Há um crescente aumento nos casos de leucemia linfoblástica aguda (LLA) nas últimas décadas. A leucemia corresponde a um grupo de neoplasias que acarreta na proliferação clonal de células primordiais hematopoiéticas. Na LLA o tratamento com corticosteroides como a prednisona é associado a diversos efeitos adversos a curto e em longo prazo, como: alterações em enzimas hepáticas, modificação no metabolismo glicêmico e modificações em quadro de hipertensão e, também, na resposta ao tratamento. Desta forma, é primordial o desenvolvimento de intervenções efetivas para prevenção e tratamento dos efeitos adversos nos cuidados do paciente oncológico.

Objetivos: Avaliar o perfil da toxicidade hepática e do quadro hipertensivo nos pacientes com LLA em vigência do uso de prednisona no decorrer do protocolo de tratamento quimioterápico.

Material e métodos: Foram selecionados 48 pacientes com idade entre 0 e 18 anos com diagnóstico de LLA em uso de prednisona desde o início do tratamento. Nos momentos D0 (dia do diagnóstico), D2 (segundo dia de uso de prednisona), D8, D15, D28 e D35 foram coletados dados dos prontuários médicos. As informações coletadas sobre o quadro clínico incluem: quadro hepático (TGO, TGP, bilirrubinas total e direta) e pressão arterial.

Resultados: A análise dos dados coletados dos pacientes ainda está em andamento. Uma análise preliminar demonstra um aumento dos marcadores hepáticos, sugerindo uma toxicidade hepática na maioria dos pacientes, evidenciada pelo aumento dos valores de TGO e pelo aumento dos valores de TGP. Não parece haver alteração significativa nos níveis de bilirrubinas, bem como não parece haver quadro hipertensivo nos pacientes avaliados, visto que a maioria dos pacientes não apresenta alteração nesses parâmetros. Até o presente momento, pode-se inferir que há alteração na toxicidade hepática nos pacientes com LLA em uso de prednisona. A avaliação mais aprofundada dos dados coletados dos pacientes, no entanto, faz-se necessária para confirmar os achados preliminares do presente estudo.